

# A história da menina e do pássaro



Uma história de **Leonilda Rafael**

Ilustrações de **Nelo Aboo**

Uma história de **Leonilda Rafael**

Ilustrações: **Nelo Aboo**

Coordenação: **Dany Wambire**

Colecção: **Histórias da quarentena**

Número: **05**

Este conto foi extraído da colectânea “À volta da fogueira”, Volume II, publicado pela Associação Kulemba, em 2017.

# A história da menina e do pássaro



Uma história de **Leonilda Rafael**

Ilustrações de **Nelo Aboo**

Era uma vez um casal que sempre ia à machamba. Quando os dois iam trabalhar, deixavam os filhos a fazer as refeições.

Um dia, apareceu um pássaro que perguntou a uma das filhas:

- Onde estão os teus pais?
- Foram à machamba — respondeu a menina.
- Mas o que estás a cozinhar?
- Estou a fazer caril.



Então, o pássaro pediu para provar o caril.  
Provou e, sentindo que o caril não tinha sal,  
perguntou:

- Vocês consomem comida sem sal?
- Sim — respondeu a menina.



Então, o pássaro abriu uma das asas e sacudiu algo na panela e foi-se embora.

Quando os pais da menina voltaram da machamba, provaram a comida e notaram que estava muito saborosa. Espantados, chamaram a menina e perguntaram-lhe:

— O que aconteceu com a comida de hoje?

A menina explicou tudo o que lhe tinha acontecido com o pássaro.



No dia seguinte, foram à machamba e quando regressaram, novamente, notaram que a comida estava saborosa, como a do dia anterior.

Então, os pais da miúda combinaram esconder-se para vigiar aquele pássaro. Quando o pássaro chegou, o pai tirou uma fisga e matou-o, pensando que teria muito sal.



Quando o despedaçavam, o pássaro começou a cantar: — Cortem-me bem, cortem-me bem, porque sou um animal muito difícil.

Quando iam colocar o pássaro na panela,  
ele cantava:

— Ponham-me bem, ponham-me bem,  
porque sou um animal muito difícil.





Quando estava a ferver, o pássaro não parava de cantar:

— Fervam-me bem, fervam-me, porque sou um animal muito difícil.

Quando o comiam, o pássaro cantava:

— Comam-me bem, comam-me bem porque sou um animal muito difícil.

Comeram a carne do pássaro e descobriram que não tinha sal. Ele apenas costumava banhar-se com o sal das salinas para vir ajudar a menina a fazer comida saborosa.



Chegou a **HORA DE AGRADECER:**

À amiga **Leonilda Rafael**, a nossa contadora de história

Ao tio **Nelo Aboo**, o nosso ilustrador

Próxima história: **O rei e a seca**

Uma iniciativa



Associação Literária  
**Kulemba**

Fica em casa. Protege-te do coronavírus